

## INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE UM HOSPITAL-MATERNIDADE

<sup>1</sup>Bruno de Freitas da Silva<sup>1</sup> Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva<sup>2</sup>, Isabel Cristina Oliveira de Morais<sup>3</sup>, Regina Kelly Guimarães Gome Camposs<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: brunofreitasmyster@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em enfermagem.  
E-mail: samiajardelle@unicatolicaquixada.edu.br

<sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em Farmacologia.  
E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

<sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Mestre em Saúde Pública.  
E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** as infecções por bactérias multirresistentes representam um problema relevante de saúde pública, que acomete diversos países e reflete em risco à saúde e à segurança dos pacientes, gerando impacto clínico e econômico, que pode influenciar de forma direta no tratamento do indivíduo. **Objetivo:** apresentar os indicadores epidemiológicos das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) de um hospital-maternidade. **Método:** tratou-se de uma pesquisa documental e descritiva com abordagem quantitativa, realizada num hospital localizado no município de Quixadá-Ceará, com 55 fichas de notificação de IRAS do ano de 2016 e 2017. Os dados foram organizados no Excel, sendo elaboradas as tabelas, que posteriormente foram analisadas com a literatura sobre o assunto. A pesquisa obedeceu à resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada sob nº 2.490.326. **Resultados:** Os indicadores epidemiológicos das IRAS registraram o maior número de IRAS no mês de agosto (oito; 14,4%); o ano foi o de 2017 (34; 61,9%); sendo a Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC), a mais comum (45; 81,8%), especificamente a ISC superficial (45; 81,8%). **Conclusão:** a pesquisa foi de suma importância para a instituição estudada, pois poderá incentivar e aperfeiçoar a atuação dos profissionais de saúde no controle destas patologias, por meio de capacitações executadas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, continuamente.

**Descritores:** Controle de Infecções. Epidemiologia. Infecção Hospitalar.